

1  
2  
3 **MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
4 **CONSELHO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO**

5 **Local:** Ministério do Trabalho e Emprego

6 Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Edifício Anexo, 2º andar, Sala 264

7 **Data:** 13 de abril de 2011  
8

9 **III REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011.**

10  
11 **Ata**

12  
13 No dia 13 de abril de 2011, reuniu-se, no Edifício-Sede do Ministério do  
14 Trabalho e Emprego, sito ao Bloco “F” da Esplanada dos Ministérios, em  
15 Brasília, no Distrito Federal, o Conselho Nacional de Imigração, em sua terceira  
16 reunião do ano, sob a Presidência do Sr. Paulo Sérgio de Almeida, do  
17 Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com a presença dos Conselheiros:  
18 Sr. Rodrigo do Amaral Souza, do Ministério das Relações Exteriores (MRE); Sr.  
19 Ralph Peter Henderson (MRE); Sr. Osório Vilela Filho, do Ministério da  
20 Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Sr. Paulo César Lourenzatto,  
21 do Ministério da Saúde (MS); Sr. Maurício Lucena do Val, do Ministério do  
22 Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); Sra. Tatiana Mesquita  
23 Nunes, do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT); Sra. Maria Auriana Pinto  
24 Diniz, do Ministério da Educação (MEC); Sr. Patric Krahl, do Ministério do  
25 Turismo (MTur); Sr. Odilon dos Santos Braga, da Central dos Trabalhadores e  
26 Trabalhadoras do Brasil (CTB); Sra. Clair Siobhan Ruppert, da Central Única  
27 dos Trabalhadores (CUT); Sr. Valdir Vicente de Barros, da União Geral dos  
28 Trabalhadores (UGT); Sr. José Ribamar Dantas, da Central Geral dos  
29 Trabalhadores do Brasil (CGTB); Sra. Regiane Ataíde Costa, da Confederação  
30 Nacional da Indústria (CNI); Sra. Marjolaine Bernadete Julliard Tavares do  
31 Canto, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
32 (CNC); Sra. Tatiana Villa Carneiro, da Confederação da Agricultura e Pecuária  
33 do Brasil (CNA); Sra. Adriana Giuntini, da Confederação Nacional do  
34 Transporte (CNT); e Sr. Alfredo Wagner Berno de Almeida, da Sociedade  
35 Brasileira para Progresso da Ciência (SPBC); dos Observadores: Sr. Duval  
36 Magalhães Fernandes da Comissão Nacional para População e  
37 Desenvolvimento (CNPD); Sra. Eunice Lea Moraes, da Secretaria de Políticas  
38 para as Mulheres (SPM); Ir. Rosita Milesi, do Instituto Migrações e Direitos  
39 Humanos (IMDH); Sr. Rafael Rodrigues Soares, da Secretaria de Direitos  
40 Humanos da Presidência da República (SDH/PR), representando o Sr. Fabio  
41 Balestro Floriano (SDH/PR); dos integrantes da Secretaria do Conselho  
42 Nacional de Imigração: Sr. Aldo Cândido Costa Filho, Coordenador de Apoio do  
43 Conselho Nacional de Imigração (CNIg); Sr. Almino José de Souza,  
44 Administrador do CNIg; e Sr. Rucidarle Ferreira, Agente Administrativo do  
45 CNIg; e dos Convidados: Sra. Jana Petachia Macedo, da Comissão Nacional  
46 para a Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE); Sr. Marcelo Pires  
47 Mendonça, da Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR); Sr.  
48 Antônio Carlos Floriano Lessa, da Coordenação-Geral de Polícia de Imigração  
49 do Departamento de Polícia Federal (CGPI/DPF); Sr. Alexandre Reis, do  
50 Departamento de Polícia Federal (DPF); Sr. Gabriel Godoy, do Alto

51 Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR); Sr. Andres  
52 Ramirez, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR);  
53 Sra. Maraisa de Fátima Almeida, da Secretaria Especial de Políticas de  
54 Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR); Sr. Maxwell A. A. Pinheiro (DPF); Sr.  
55 José Henrique Corinto de Moura, da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos  
56 Humanos do Estado do Acre (SJDH/AC); Sr. Renato Zerbini Ribeiro Leão, do  
57 Comitê Nacional para Refugiados (Conare); Sra. Ana Leila Galvão, Prefeita do  
58 Município de Brasiléia/AC; justificadas as ausências dos Conselheiros: Sr.  
59 Rinaldo Gonçalves de Almeida (MTE); Sra. Izaura Maria Soares Miranda, do  
60 Ministério da Justiça (MJ); Sr. Vitor Luiz Silva Carvalho (CUT); Sr. Elias  
61 Ferreira, da Força Sindical (FS); e Sra. Marilena Moraes Barbosa Funari, da  
62 Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF). **1. Abertura** – O  
63 Presidente Paulo Sérgio procedeu à abertura da reunião saudando os  
64 presentes e proferindo os informes da Presidência, cujo resumo é o que segue:  
65 a) ALTERAÇÃO NO QUADRO DE CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS – Na representação  
66 da Confederação Nacional da Indústria, a Sra. Regiane Ataíde Costa passa a  
67 exercer a função de suplente, em substituição à Sra. Miriam Queiroz. Na  
68 representação da Central Única dos Trabalhadores, a Sra. Clair Siobhan  
69 Ruppert passa a exercer a função de suplente. Na representação do Ministério  
70 da Justiça, o Sr. Paulo Abrão Pires Junior passa a exercer a função de titular e  
71 a Sra. Izaura Maria Soares Miranda passa a exercer a função de suplente. b)  
72 CORRESPONDÊNCIA DO ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA  
73 REFUGIADOS – O Presidente do Conselho recebeu missiva da parte da Sra.  
74 Marta Juárez, Diretora do Bureau para as Américas do Alto Comissariado das  
75 Nações Unidas para Refugiados, parabenizando o Colegiado pela aprovação  
76 da Resolução Normativa 91/2010, que reduz para quatro anos o tempo mínimo  
77 de residência no Brasil, na condição de refugiado ou asilado, como condição  
78 para pleitear a condição de residente permanente no país. A Diretora qualificou  
79 a medida como um grande passo em direção a uma solução duradoura para  
80 refugiados e refugiadas acolhidos pelo Governo brasileiro. c) ATA DA II REUNIÃO  
81 DE 2011 – A ata da II Reunião Ordinária não será apreciada na presente  
82 reunião, ficando sua submissão à aprovação pelo plenário postergada para a  
83 próxima reunião ordinária. **2. Aprovação da agenda** – Foi aprovada a agenda  
84 da presente reunião, que consiste dos seguintes itens: 1. *abertura*;  
85 2. *aprovação da agenda provisória*; 3. *apresentação do Livro dos Conselhos*  
86 *Nacionais e a nova equipe da SNAS/SG-PR*; 4. *painel: A Situação dos*  
87 *Haitianos no Brasil*; 5. *relato do GT Migrações Femininas*; 6. *assuntos diversos*;  
88 e 7. *processos a serem relatados*. **3. Apresentação do Livro dos Conselhos**  
89 **Nacionais e a nova equipe da SNAS/SG-PR** – O Sr. Marcelo Mendonça  
90 saudou os presentes, agradeceu pelo convite, transmitiu a saudação de Sua  
91 Excelência, o Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República,  
92 Sr. Gilberto Carvalho, e do Sr. Paulo Maldos, Secretário Nacional de  
93 Articulação Social. Transmitiu, então, diversas informações. Em resumo:  
94 Reestruturação da SG-PR – A Secretaria-Geral da Presidência da República  
95 passa, hoje, por um processo de reformulação em sua estrutura. Entre outros  
96 pontos, encontra-se a criação da Diretoria de Participação Social, que ficará a  
97 cargo do Dr. Pedro Pontual. Diversas iniciativas têm sido tomadas, no sentido  
98 de promover a maior interação entre os Conselhos Nacionais. Livro dos  
99 Conselhos Nacionais – O Livro dos Conselhos Nacionais, cuja edição se deu  
100 em dezembro de 2010, traz dados acerca daqueles, dentre os Conselhos

101 Nacionais, que atuam na formulação, elaboração e controle de políticas  
102 públicas e que, além disso, têm significativa participação de representantes da  
103 sociedade civil organizada em sua composição. O propósito do livro é dar  
104 maior visibilidade aos Conselhos Nacionais, promovendo a interação entre  
105 eles. Nova edição do livro está prevista para o segundo semestre do corrente  
106 ano. Cursos para Conselheiros – A Secretaria-Geral tem oferecido, em parceria  
107 com a Universidade Federal de Minas Gerais, cursos de especialização e  
108 atualização em nível superior, nas áreas de democracia participativa e de  
109 participação social, para conselheiros e conselheiras ligados às três esferas de  
110 governo. Encontram-se em fase de implementação, e serão disponibilizados  
111 nos próximos dois meses, cursos congêneres de nível médio e fundamental.  
112 Representações das entidades governamentais – A Secretaria-Geral tem  
113 recomendado às entidades governamentais que, ao indicarem seus  
114 conselheiros, procurem fazê-lo tomando em conta critério de disponibilidade e  
115 disposição para a participação, a fim de evitar que se perpetue a condição  
116 atual, na qual, em muitos conselhos, a representação das entidades  
117 governamentais se faz omissa ou inerte. Portal da Participação Social – Está  
118 em fase de implantação o Portal da Participação Social, website destinado a  
119 promover a interação entre os Conselhos Nacionais. Participação dos  
120 Conselhos Nacionais no PPA – A Excelentíssima Senhora Presidenta da  
121 República, Dilma Roussef, determinou que se envidem esforços no sentido de  
122 promover a participação dos Conselhos Nacionais nos debates para a  
123 elaboração do Plano Plurianual 2012–2015. Para tanto, deverão ser emitidos,  
124 em breve, comunicados aos Conselhos para que se articulem com vistas à  
125 participação em reunião a ser agendada. Conferências Nacionais – Está  
126 prevista, para o final do corrente ano e início do próximo, a realização de 14  
127 Conferências Nacionais. O propósito da SNAS/SG-PR é buscar a interação  
128 entre os organizadores das Conferências, de modo a otimizar os resultados  
129 das mesmas. Proposta de reestruturação do CNlg – O Sr. Marcelo Mendonça  
130 fez menção à proposta de reestruturação do CNlg, pontuando que a iniciativa  
131 de ampliar a participação da sociedade civil organizada é louvável. Debate – O  
132 Presidente Paulo Sérgio agradeceu ao Sr. Marcelo Mendonça por sua  
133 participação nesta reunião. Pontuou que o CNlg tem primado pela participação  
134 da sociedade civil organizada nos processos decisórios do Conselho por  
135 entender que tal participação oferece grandes contribuições à elaboração das  
136 políticas públicas. Destacou, entre essas contribuições, a abordagem dos  
137 temas mais próxima da realidade cotidiana da sociedade. Quanto à interação  
138 com outros Conselhos, mencionou a experiência do GT Migração e Saúde,  
139 que, em contato estreito com o grupo de trabalho homônimo do Conselho  
140 Nacional de Saúde, tem tratado de temas comuns às políticas públicas afetas  
141 aos dois Conselhos. Pontuou que uma das propostas para a nova política  
142 nacional relativa à migração é que os temas que envolvam mais de uma  
143 política pública sejam tratados coordenadamente com os respectivos  
144 Conselhos Nacionais. Quanto à proposta de reestruturação do CNlg, ressaltou  
145 que a ampliação da competência para abranger também as questões de  
146 emigração ensejará a ampliação da participação da sociedade civil no  
147 Conselho, o que vai de encontro aos anseios da SNAS/SG-PR. O Sr. José  
148 Ribamar elogiou a iniciativa da SNAS/SG-PR, que tem o potencial de reduzir o  
149 tratamento simultâneo e díspare, por diversos Conselhos, de um mesmo tema.  
150 O Sr. Odilon Braga ressaltou a importância de que o Livro dos Conselhos

151 Nacionais seja distribuído às entidades que compõem a sociedade civil  
152 organizada, ao que o Sr. Marcelo Mendonça respondeu que o livro se encontra  
153 à disposição, sendo remetido pela SNAS/SG-PR àquelas entidades que o  
154 solicitarem por e-mail. O Sr. Aldo Cândido solicitou que, na próxima edição do  
155 Livro dos Conselhos Nacionais, constem os nomes dos representantes de  
156 entidades que atuam como observadores no CNlg. A Ir. Rosita Milesi destacou  
157 a importância da transformação do CNlg em Conselho Nacional de Migração,  
158 em virtude de as questões migratórias já não mais poderem ser consideradas  
159 sem que se leve em conta a emigração e o retorno de emigrantes. **4. Painel:**  
160 **Situação dos Haitianos no Brasil** – O Presidente Paulo Sérgio saudou os  
161 participantes convidados e discorreu sobre a atuação do CNlg no  
162 enfrentamento da questão da imigração de haitianos através da Região Norte  
163 do Brasil, dizendo, em resumo, que: a questão dos haitianos é tema de debate  
164 do CNlg desde outubro do ano passado. Foi empreendida, recentemente,  
165 missão à região – mais especificamente aos estados do Amazonas e do Acre,  
166 destinada a averiguar *in loco* a situação, de modo a subsidiar futuras decisões  
167 do Conselho. A missão foi composta pelo Presidente do Conselho; pela Sra.  
168 Jana Petachia Macedo (SDH); pelo Sr. Paulo Lourenzatto; e pela Sra. Izaura  
169 Miranda. A Ir. Rosita Milesi esteve apenas em Manaus. Constatou-se que o  
170 enfrentamento da questão se constitui em verdadeiro teste para as políticas  
171 migratórias brasileiras, dada a sua complexidade. O fluxo migratório observado  
172 parece estar intimamente relacionado à situação socioeconômica e à  
173 instabilidade política que ora se verifica no Haiti, tendo o terremoto de 2010  
174 funcionado apenas como deflagrador do mesmo. O fenômeno tem várias  
175 dimensões, não devendo ser observado apenas em uma delas: há a dimensão  
176 individual do imigrante, na qual se impõe uma visão humanitária por parte do  
177 poder público; mas há também o reflexo das medidas a serem tomadas nas  
178 relações entre o Brasil e o Haiti, além da repercussão das mesmas na imagem  
179 do Brasil junto à comunidade internacional quanto ao tratamento ofertado às  
180 questões migratórias. O perfil predominante entre os imigrantes é de idade  
181 entre 20 e 30 anos, sexo masculino e grau de escolaridade correspondente ao  
182 ensino médio incompleto. Dentre as mulheres, a maioria encontra-se grávida,  
183 algumas em avançado estágio de gestação. Todos declaram o desejo de se  
184 estabelecer e trabalhar no Brasil. Dentre aqueles que não vieram  
185 acompanhados de seus familiares, boa parte declarou o desejo de trazê-los  
186 posteriormente. O fluxo migratório, salvo algumas variações esporádicas, tem  
187 se mostrado estável entre 200 e 300 indivíduos por mês. Os imigrantes  
188 declararam ter tido sua chegada facilitada por pessoas a quem pagaram por  
189 seus serviços (indivíduos conhecidos como *coiotes*). Foram verificadas  
190 situações distintas no Acre e no Amazonas. No Estado do Acre, foi constatado  
191 o apoio dado pelo Governo do Estado e pela Prefeitura Municipal de Brasileia  
192 aos imigrantes, apoio esse que consiste em oferta de abrigo no estádio coberto  
193 de Brasileia para os homens e em estabelecimentos de hospedagem para as  
194 mulheres; exames médicos e vacinação; e alimentação fornecida pelo poder  
195 público. Já no Estado do Amazonas, a situação é inteiramente diversa, sendo a  
196 precária infraestrutura oferecida aos imigrantes colocada à disposição tão  
197 somente por entidades da sociedade civil – mormente entidades religiosas –, o  
198 que impõe sérias limitações, dada a escassez de recursos dessas entidades.  
199 Em ambos os casos, a estada é provisória: o imigrante permanece na cidade  
200 de fronteira apenas o tempo suficiente para receber, da Polícia Federal, o

201 protocolo de seu pedido de refúgio – protocolo esse que lhe permitirá a estada  
202 em território nacional pelo prazo de três meses, inclusive com direito a requerer  
203 Carteira de Trabalho. Tão logo obtêm os protocolos, os imigrantes se dirigem a  
204 outras cidades onde podem tentar se estabelecer com maiores chances de  
205 sucesso. Os pedidos de refúgio são encaminhados, pela Polícia Federal, ao  
206 CONARE, que, por sua vez, entendendo não serem os autores enquadráveis  
207 na condição de refugiados, mas enxergando em sua situação forte apelo  
208 humanitário, os encaminha para o CNIg. A situação tem gerado sensíveis  
209 impactos às comunidades das cidades fronteiriças em que esses imigrantes se  
210 instalam à espera de atendimento pelo Departamento de Polícia Federal, dado  
211 o volume de imigrantes face à diminuta população das cidades e o prolongado  
212 período de espera. As despesas da sociedade civil organizada, no caso de  
213 Tabatinga, e do poder público, no caso de Brasileia, se avultam à medida que  
214 mais imigrantes chegam. E a própria presença dessas pessoas na região é  
215 impactante, mormente no caso de Brasileia, em que instalações públicas têm  
216 tido sua utilização regular obstaculizada pela necessidade de abrigo aos  
217 estrangeiros. Ademais, aumenta a preocupação com a possibilidade de  
218 intensificação desse fluxo migratório no futuro. O Presidente Paulo Sérgio  
219 apresentou uma série de slides demonstrando: dados estatísticos extraídos dos  
220 199 processos relativos ao tema analisados na última reunião plenária; fotos  
221 tiradas durante a missão ao Amazonas e ao Acre; gráfico do fluxo migratório,  
222 com as rotas desde o Haiti até o Brasil. Em seguida, passou a palavra aos  
223 convidados. O Sr. Henrique Corinto saudou os presentes e agradeceu o  
224 convite. Proferiu discurso, ilustrado por slides, cujo resumo é o que segue. O  
225 Estado do Acre tem histórico de receber refugiados, especialmente dos países  
226 vizinhos. Em agosto de 2010, foram recebidos 17 haitianos, encaminhados  
227 pela Cáritas Diocesana. A partir de janeiro de 2011, o fluxo migratório se  
228 intensificou tendo, até o presente, atingido o total de 347 pessoas. Destas, as  
229 que ainda não foram atendidas pelo sistema público de saúde encontram-se  
230 com seu atendimento agendado. Os ingressos receberam colchões, kits de  
231 limpeza, alimentação com almoço e jantar e abrigo. O grande número de  
232 imigrantes tem provocado transtornos: sobrecarga do serviço de saúde,  
233 especialmente no serviço pré-natal, já que a maioria das haitianas chegou  
234 grávida; interdição do estádio coberto da cidade; impacto significativo nos  
235 orçamentos do Estado e do Município. O Sr. Henrique Corinto proferiu apelo  
236 para que se interceda junto ao Ministério da Justiça, a fim de viabilizar a  
237 agilização do atendimento aos imigrantes na cidade de Brasileia, de modo a  
238 reduzir a necessidade de aplicação de recursos na espera dos imigrantes por  
239 atendimento; e junto ao Ministério das Relações Exteriores, para que o mesmo  
240 busque entendimento aos países vizinhos com vistas a uma maior atenção à  
241 intensificação do fluxo migratório na região, intensificação essa que se deu  
242 após a inauguração da Rodovia Interoceânica, que liga Rio Branco a Lima.  
243 Manifestou preocupação com o fato de terem sido identificados imigrantes de  
244 outras nacionalidades fazendo uso da mesma rota. Relatou ter recebido  
245 notícias de que há mais 90 pessoas aguardando, na cidade de Iñapari, no  
246 Peru, oportunidade para ingressar em território brasileiro. Informou que, dos  
247 imigrantes que ingressaram por Brasileia e de lá já se foram, a maior parte se  
248 dirigiu a Porto Velho para pleitear trabalho junto às usinas hidrelétricas ora em  
249 construção na região. A Prefeita Leila Galvão saudou os presentes e  
250 agradeceu o convite. Em seguida, discorreu sobre a situação na cidade de

251 Brasileia, conforme resumido a seguir. A presença de imigrantes haitianos tem  
252 causado transtornos à cidade. O único espaço disponível para a prática de  
253 esportes foi interditado para abrigá-los, o que inviabilizou os costumeiros  
254 programas desportivos do período de férias e a prática de educação física  
255 pelos alunos da rede pública quando do retorno às aulas. O serviço de saúde  
256 se encontra sobrecarregado e os recursos públicos têm sido empregados na  
257 assistência aos imigrantes. Tal realidade tem gerado certo desconforto social,  
258 que se agrava com o recente episódio da enchente provocada pelas últimas  
259 chuvas, a qual desabrigou munícipes que, em virtude da ocupação do ginásio  
260 coberto, não têm onde serem acolhidos pelo poder público. A situação fiscal do  
261 município tende a se tornar crítica, inclusive pela redução ocorrida, nos últimos  
262 dois anos, da verba proveniente do Fundo de Participação dos Municípios.  
263 Também a redução da verba do Fundo de Participação dos Estados torna difícil  
264 a situação do governo estadual na prestação da assistência adequada no caso.  
265 Tais circunstâncias têm encaminhado o Município de Brasileia a uma situação  
266 limite. A conjuntura tende, se nada for feito, a se encaminhar para uma tensão  
267 social na área. O Sr. Antônio Carlos Lessa saudou os presentes, agradeceu  
268 pelo convite e disse, em resumo, que: as Delegacias da Polícia Federal que  
269 tratam de questão migratória, tanto no Acre quanto no Amazonas, têm  
270 estrutura diminuta; e tal estrutura tem sido afetada pela recente redução dos  
271 recursos orçamentários do Governo Federal. O abrupto incremento no fluxo  
272 migratório na região se afigurou como situação inusitada, cujo impacto tem sido  
273 sentido pela referida estrutura. A Direção Geral da Polícia Federal já foi  
274 informada da situação. Ainda assim, seria importante uma comunicação formal,  
275 por parte do CNlg, que desse conta da preocupação do Conselho quanto à  
276 mesma. A Operação Sentinela da Polícia Federal recebeu reforço durante o  
277 corrente ano, o que tem inibido sensivelmente o fluxo migratório na região nos  
278 últimos meses. Todavia, a extensão da fronteira torna inviável um policiamento  
279 ostensivo, pelo que há que se buscar meios adicionais de se enfrentar a  
280 questão. Foram identificadas pessoas facilitando, mediante pagamento, o  
281 ingresso de imigrantes a região. Os brasileiros identificados estão respondendo  
282 a inquérito policial. A Polícia Federal tem buscado, em parceria com o  
283 Ministério das Relações Exteriores, entendimento com as autoridades policiais  
284 do Peru e do Equador, com vistas a intensificar o enfrentamento ao tráfico de  
285 pessoas. O Sr. Rodrigo do Amaral informou que, quando foram encaminhadas  
286 ao governo peruano propostas de cooperação, o Embaixador Talavera, chefe  
287 da delegação peruana, declarou que o Vice-Chanceler do Peru autorizou a  
288 exigência de visto a Haitianos para ingresso naquele país. Relatou que as  
289 autoridades do Ministério das Relações Exteriores têm reiteradamente recebido  
290 manifestações das autoridades da região quanto ao tema. Assegurou que o  
291 assunto é revestido de prioridade máxima no entender do MRE. O Sr. Andres  
292 Ramirez agradeceu pelo convite e saudou os presentes. Recordou que, após o  
293 terremoto no Haiti, o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos  
294 Humanos e o Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados,  
295 conjuntamente, fizeram apelo aos governos da comunidade internacional para  
296 que levassem em conta as consequências do terremoto e tivessem uma atitude  
297 humanitária com relação às vítimas do cataclismo. Elogiou o governo brasileiro  
298 por atender ao apelo, o que se materializou entre outras ações, na edição da  
299 Resolução 13 do CONARE, a qual determina que os casos que, não se  
300 tratando de refúgio, mostrarem apelo humanitário, sejam encaminhados ao

301 CNIg. Parabenizou o CNIg pela concessão de vistos nos casos de imigrantes  
302 direta ou indiretamente atingidos pelos efeitos do terremoto. Manifestou  
303 gratidão pela atuação das autoridades públicas e das entidades da sociedade  
304 civil organizada no abrigo aos haitianos. Reiterou que, ainda que não se trate  
305 estritamente de casos de refúgio, é importante que tais casos sejam avaliados  
306 do ponto de vista humanitário. Pontuou que, ainda que os novos casos possam  
307 não estar diretamente vinculados ao terremoto de 2010, ainda assim são  
308 dignos de abordagem humanitária, tendo em vista serem consequência direta  
309 da situação socioeconômica em que se encontra o Haiti, situação essa que  
310 possui raízes históricas e que demanda um esforço conjunto de reconstrução  
311 por parte da comunidade internacional. Opinou que enquanto tal esforço  
312 conjunto não se fizer presente, há que se conviver com a sistemática evasão  
313 de haitianos de seu país. Opinou que o potencial de novas migrações,  
314 especialmente para o Brasil, originadas no Haiti, não é grande, tendo em vista  
315 que poucos são os haitianos que dispõem de recursos para empreender a  
316 viagem. O Dr. Renato Zerbini agradeceu o convite e saudou os presentes.  
317 Forneceu alguns números relativos aos pedidos de refúgio por parte de  
318 haitianos após o terremoto. Manifestou preocupação com o fato de os haitianos  
319 migrantes comporem um grupo com potencial de auxiliar na reconstrução de  
320 seu país. Lembrou que é necessário ter em mente a necessidade de se  
321 reconstruir e levar paz ao Haiti. O Sr. Odilon Braga destacou a complexidade  
322 do tema. Opinou ser importante atentar para o fato de que o nível de resposta  
323 humanitária demonstrado pelo Brasil não tem encontrado correspondência no  
324 restante da comunidade internacional. Manifestou preocupação com a  
325 possibilidade de o Brasil terminar arcando solitariamente com os impactos  
326 migratórios em tela por conta dessa postura dos demais países. Expressou  
327 preocupação com a possibilidade de, em situações análogas, ser cobrada do  
328 Brasil, por outros países, postura idêntica. Sugeriu que se busquem outros  
329 meios de contornar a questão, dentre os quais a intermediação de  
330 transferência de mão de obra por motivos laborais. Externou preocupação com  
331 a potencial tensão social que se pode vislumbrar na região afetada pelo fluxo  
332 migratório em virtude do tratamento diferenciado para os imigrantes em relação  
333 ao tratamento ofertado aos nacionais em situação que também evoca os  
334 cuidados do poder público. Sugeriu que se conclamem outras nações a que se  
335 unam ao esforço humanitário ora empreendido, no sentido de abrigarem parte  
336 desses migrantes. O Sr. Valdir Vicente reiterou a necessidade de que a  
337 questão seja analisada sob o prisma humanitário. Lembrou que a própria  
338 postura política que o Brasil vem adotando corrobora tal abordagem. A Sra.  
339 Marjolaine do Canto manifestou-se no sentido de que, ainda que, para o Haiti,  
340 a evasão de sua mão de obra mais qualificada seja lamentável, cumpre ao  
341 Conselho analisar os casos que se apresentam à luz de seus aspectos  
342 humanitários, a exemplo dos demais apresentados na última reunião. Lembrou  
343 que, diante dos mais de 4 milhões de brasileiros que hoje residem no exterior,  
344 os cerca de mil haitianos que hoje pleiteiam ingresso no Brasil não chegam a  
345 se constituir em impacto significativo. O Sr. Alfredo Wagner discorreu sobre a  
346 necessidade de se acrescentarem ao debate informações de cunho científico,  
347 assim como as oriundas da geografia, da geologia e da estatística. Informou  
348 que há vários estudos em andamento nas universidades públicas da Região  
349 Amazônica e que, por se tratarem de universidades públicas, tais estudos  
350 podem ser disponibilizados ao Conselho a fim de subsidiar sua perspectiva em

351 relação ao tema. Destacou o fato de que a região brasileira em tela possui  
352 dinâmica diferenciada, profundamente influenciada por elementos conjunturais  
353 ali verificados, como a inauguração da Rodovia Interoceânica, as tensões  
354 sociais nos países vizinhos e as tensões sociais já conhecidas na própria  
355 região. Opinou que a escolha de uma rota evidentemente mais complexa em  
356 lugar de outra, mais simples e direta, cruzando a Venezuela, poderia se  
357 constituir em indício da atuação de grupos organizados, inclusive com a  
358 possibilidade de tratar-se de grupos criminosos. Pontuou que a situação atual  
359 nas obras das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau é de grande  
360 tensão, o que aponta para potenciais problemas resultantes da inserção dos  
361 imigrantes nesse contexto. Destacou que o perfil dos migrantes que compõem  
362 o fluxo sob análise não difere em absoluto do perfil geral dos emigrantes do  
363 Haiti, o que ensejaria uma reavaliação acerca do impacto do terremoto sobre o  
364 fenômeno. O Sr. José Ribamar ressaltou a necessidade de que , sem perder a  
365 perspectiva humanitária, se esteja atento aos impactos do fluxo migratório  
366 sobre a população nacional que por ele são afetadas. O Sr. Rafael expressou  
367 gratidão pela inclusão, na missão empreendida ao Acre e ao Amazonas, da  
368 Dra. Jana de Macedo, representando a SDH. Pontuou que o respeito aos  
369 direitos humanos, no caso, não deve se restringir à concessão do status  
370 migratório regular, mas estender-se às questões sanitárias, culturais e  
371 familiares. Opinou que, do ponto de vista do direito internacional, o Brasil se vê  
372 obrigado a prestar assistência a esses estrangeiros, pelo que não há que se  
373 falar em contraposição entre o tratamento a eles dispensado e aquele ofertado  
374 aos nacionais da região. Pontuou ser consenso, nos dias de hoje, que  
375 instalações desportivas, educacionais ou culturais de uso público não são  
376 consideradas a melhor alternativa para abrigar vítimas de fenômenos naturais  
377 ou migratórios. A Sra. Jana Macedo informou que a Secretaria de Inspeção do  
378 Trabalho já foi informada acerca das questões relativas às obras das usinas  
379 hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. Informou que o tema está incluído na  
380 pauta da próxima reunião da CONATRAE. A Ir. Rosita Milesi manifestou  
381 gratidão pela generosidade demonstrada pelo Estado do Acre para com os  
382 imigrantes; pontuou a necessidade de que as soluções se apresentem com  
383 celeridade, tendo em vista que, no caso dos haitianos – diferente do que houve  
384 em casos anteriores na região – não se vislumbra uma alteração em curto  
385 prazo da situação que originou o fluxo migratório; reiterou a necessidade de se  
386 imprimir maior celeridade ao atendimento inicial prestado a esses imigrantes  
387 por parte do poder público; reafirmou a necessidade de que se observe a  
388 questão sob o prisma humanitário; enfatizou a dimensão do fluxo migratório ora  
389 em tela; ressaltou a excepcionalidade do caso. Pontuou que, além da  
390 regularização da situação em termos de documentação, é necessário que se  
391 empreendam esforços para promover a integração desses haitianos ao  
392 mercado de trabalho e lhes propiciar acesso aos benefícios sociais ofertados  
393 aos brasileiros. O Sr. Duval Fernandes pontuou que, no Haiti, mesmo antes do  
394 terremoto, cerca de 65% dos haitianos com alguma graduação acadêmica já se  
395 evadiam do país, dadas as condições precárias de subsistência no mesmo;  
396 destacou a importância de que o Brasil não ofereça aos seus imigrantes o  
397 mesmo tratamento oferecido aos emigrantes brasileiros pelas nações  
398 estrangeiras. Opinou que a tendência, doravante, é de que o Brasil se afigure  
399 cada vez mais como destino dos fluxos migratórios internacionais. O  
400 Presidente Paulo Sérgio concluiu o painel, ressaltando, em resumo, que: o

401 presente debate não se destina a tomada de decisão imediata quanto à  
402 questão, mas a fornecer subsídios para decisões acerca dos processos que  
403 brevemente chegarão ao Conselho. Dos 199 casos cuja autorização para  
404 concessão de visto foi deliberada na última reunião, apenas dois restaram  
405 pendentes de solução porque as alegações dos requerentes não se  
406 enquadravam diretamente nas hipóteses então consideradas. Do presente  
407 debate, chamou a atenção a necessidade de se incluírem, no rol de  
408 considerações acerca do tema, as questões pertinentes à Região Amazônica, à  
409 sua dinâmica social peculiar, a qual se impõe em virtude da localização  
410 geográfica e das condições geopolíticas regionais. É mister agir para que,  
411 ainda que persista ou mesmo se intensifique o fluxo migratório na região, não  
412 haja excessiva concentração de imigrantes em localidades que não dispõem de  
413 condições de os abrigar adequadamente. Há que se buscar soluções  
414 emergenciais mais eficientes, que permitam contornar a situação sem, para  
415 isso, utilizar instalações públicas originalmente destinadas a outros fins, de  
416 modo a reduzir os impactos do fluxo migratório sobre o contexto social no qual  
417 se insere. É fundamental que se atue no sentido de minimizar a dependência  
418 em relação à atuação da sociedade civil organizada, mormente em face da  
419 parca disponibilidade de recursos da mesma para ações de tal monta e  
420 natureza. Sobretudo, não se deve perder de vista o nível de complexidade da  
421 decisão a ser tomada em cada caso. O Presidente Paulo Sérgio manifestou  
422 interesse na oferta realizada pelo representante da SBPC e declarou  
423 considerar de grande importância o acesso a informações científicas que  
424 permitam aclarar ainda mais o entendimento acerca do tema. Em seguida,  
425 reiterou os agradecimentos aos participantes, especialmente aos convidados, e  
426 deu por encerrado o painel. **5. Relato do GT Migrações Femininas** – A Sra.  
427 Marjolaine do Canto proferiu relato cujo resumo é o que segue. As atividades  
428 do grupo de trabalho giraram em torno de projeto de convenção e respectiva  
429 recomendação a serem analisadas na próxima Conferência Internacional do  
430 Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que versam sobre o  
431 trabalho doméstico. Os debates do grupo se ativeram aos dispositivos  
432 pertinentes ao trabalho doméstico exercido por migrantes. Um dos pontos de  
433 debate foi a atuação de agências de recrutamento de trabalhadores, as quais,  
434 concluiu-se, devem ser melhor monitoradas pelo poder público. O GT decidiu  
435 apresentar como propostas: a) que o Conselho se manifeste favorável ao  
436 disposto na proposta de convenção, no que tange especificamente a questão  
437 do trabalhador migrante; b) que se elabore material informativo a ser distribuído  
438 a emigrantes e imigrantes destinados ao mercado do trabalho doméstico,  
439 informando-os de seus direitos no Brasil e no Exterior. *Debate* – A Sra. Eunice  
440 Lea manifestou, em nome da SPM, agradecimento quanto ao tratamento dado  
441 ao tema pelo grupo de trabalho. O Sr. Rodrigo Souza informou que o Ministério  
442 das Relações Exteriores tem tido iniciativas no enfrentamento do tráfico de  
443 pessoas, e que parte dessas iniciativas é a elaboração e distribuição de  
444 material informativo nas cidades brasileiras que são notórios pontos de partida  
445 para emigrantes. A Ir. Rosita Milesi manifestou grande satisfação quanto ao  
446 tratamento dado ao tema e à dedicação demonstrada pelo grupo de trabalho.  
447 Destacou a importância de se estarem tomando ações concretas nas  
448 instâncias que as têm condições de operacionalizar. O Sr. José Ribamar  
449 destacou tratar-se de tema árduo. Declarou entender que o Brasil tem realizado  
450 significativos avanços na questão do trabalho doméstico, mas que há ainda

451 muito a se avançar. Opinou ser importante oferecer proteção não apenas ao  
452 imigrante que se destina ao trabalho doméstico no mercado brasileiro, mas  
453 também ao emigrante que do país se vai para exercer tal ofício em território  
454 estrangeiro. O Sr. Valdir Vicente propôs que se aponte ao chefe da delegação  
455 de governo na Conferência a necessidade de atuar junto aos chefes das  
456 delegações de empregadores e de trabalhadores no sentido de convencê-los a  
457 também se manifestarem favoráveis ao disposto na proposta de Convenção. O  
458 Presidente Paulo Sérgio declarou entender ser mais viável que cada bancada  
459 representada no Conselho atue junto às respectivas delegações, tendo em  
460 vista o caráter tripartite da representação brasileira na Conferência. Opinou que  
461 a produção de material informativo, proposta pelo grupo de trabalho, se alinha  
462 com as iniciativas do Ministério das Relações Exteriores. Propôs que um grupo  
463 de trabalho seja criado para essa finalidade, constituído de conselheiros e de  
464 representantes de outras entidades envolvidas com o tema. Deliberação – O  
465 plenário decidiu, por consenso: a) manifestar-se favorável ao disposto na  
466 proposta de convenção e recomendação em tramitação na OIT, no que tange  
467 especificamente a questão do trabalhador migrante; b) constituir grupo de  
468 trabalho que inclua, além de Conselheiros, representantes de entidades  
469 correlatas à questão do trabalho doméstico exercido por migrantes, para que  
470 se elabore material informativo a ser distribuído a emigrantes e imigrantes  
471 destinados ao mercado do trabalho doméstico, informando-os de seus direitos  
472 no Brasil e no Exterior. **6. Assuntos diversos** – O Sr. Valdir Vicente pontuou a  
473 necessidade de que se promova, entre os beneficiários da última anistia,  
474 divulgação acerca da necessidade de requerimento da carteira de identidade  
475 permanente, tendo em vista que se aproxima o término do prazo de dois anos  
476 em que a validade da carteira provisória se expira. O Presidente Paulo Sérgio  
477 informou, em resposta, que, na próxima sexta-feira, será realizado evento com  
478 a presença do Secretário Nacional de Justiça precisamente com o fito de  
479 promover tal divulgação. Lembrou que a iniciativa solicitada é de competência  
480 do Ministério da Justiça. **7. Relatório de processos** – 1) Relatora: Conselheira  
481 Izaura Maria Soares Miranda; Processo nº 46094.004784/2011-13; Nome do  
482 Estrangeiro: Fritzner Jean; País: República do Haiti; Chamante: Comitê  
483 Nacional para os Refugiados – Conare; UF: DF; Tipo de Visto: Permanência  
484 Definitiva; O processo não foi relatado.; 2) Relatora: Conselheira Izaura Maria  
485 Soares Miranda; Processo nº 46094.009956/2010-56; Nome do Estrangeiro:  
486 Samuel Jean Pierre; País: República do Haiti; Chamante:; UF:; Tipo de Visto:;  
487 O processo não foi relatado.; 3) Relator: Conselheiro Osório Vilela Filho;  
488 Processo nº 46094.004233/2011-41; Nome do Estrangeiro: Antoine Charles  
489 Robert Ducarme; País: Bélgica; Chamante: Scheila Mara Barboza; UF: SP;  
490 Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo  
491 DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do relator.; 4) Relator:  
492 Conselheiro Paulo César Lourenzatto; Processo nº 46094.018432/2010-56;  
493 Nome do Estrangeiro: Ana Paula Brazete Nunes; País: Portugal; Chamante:  
494 Ana Paula Brazete Nunes; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva;  
495 Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo INDEFERIMENTO do pedido,  
496 acompanhando o voto do relator.; 5) Relator: Conselheiro Paulo César  
497 Lourenzatto; Processo nº 46094.012088/2010-91; Nome do Estrangeiro: Jose  
498 Francisco Tavares Lopes; País: Portugal; Chamante: Jose Francisco Tavares  
499 Lopes; UF: BA; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por  
500 consenso. pelo DEFERIMENTO CONDICIONADO do pedido, acompanhando o

501 voto do relator.; 6) Relatora: Conselheira Jane Alcanfor de Pinho; Processo nº  
502 46094.001274/2011-86; Nome do Estrangeiro: Jochen Vercruysse E  
503 Dependente(s) País: Bélgica; Chamante: Jan de Nul do Brasil Dragagem Ltda.;  
504 UF: RJ; Tipo de Visto: Permanente; O processo foi retirado de pauta.; 7)  
505 Relatora: Conselheira Tatiana Mesquita Nunes; Processo nº  
506 08390.000044/2010-85; Nome do Estrangeiro: Karolin Else Hildegard Kluber;  
507 País: Alemanha; Chamante: André Sergio Perusso; UF: PR; Tipo de Visto:  
508 Permanência Definitiva; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo  
509 INDEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.; 8) Relatora:  
510 Conselheira Tatiana Mesquita Nunes; Processo nº 46094.002285/2011-83;  
511 Nome do Estrangeiro: Francesco de Marchi Gherini; País: Itália; Chamante:  
512 Francesco de Marchi Gherini; UF: DF; Tipo de Visto: Permanente; O processo  
513 foi sobrestado para cumprimento de exigência.; 9) Relator: Conselheiro Patric  
514 Krahl; Processo nº 46094.014900/2010-13; Nome do Estrangeiro: Ansur Zapico  
515 Alonso; País: Espanha; Chamante: Pousada Fazenda Zapico Ltda.; UF: BA;  
516 Tipo de Visto: Permanente; O processo foi sobrestado para cumprimento de  
517 exigência.; 10) Relator: Conselheiro Patric Krahl; Processo nº  
518 8506.001375/2010-98; Nome do Estrangeiro: Kim Joanne Podbevsek; País:  
519 Austrália; Chamante: Rodrigo Carlos Pereira Da Silveira; UF: SP; Tipo de Visto:  
520 Permanência Definitiva; O processo foi sobrestado para cumprimento de  
521 exigência.; 11) Relator: Conselheiro Patric Krahl; Processo nº  
522 46094.014901/2010-68; Nome do Estrangeiro: Zulima Zapico Alonso; País:  
523 Espanha; Chamante: Pousada Fazenda Zapico Ltda.; UF: BA; Tipo de Visto:  
524 Permanente; O processo foi sobrestado para cumprimento de exigência.; 12)  
525 Relatora: Conselheira Clair Siobhan Ruppert; Processo nº 46094.002845/2011-  
526 08; Nome do Estrangeiro: Nicole Ilieva Ragan; País: EUA; Chamante:  
527 SEBASTIAN MAUS; UF: SP; Tipo de Visto: Temporário; Decisão: O plenário  
528 decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto  
529 da relatora.; 13) Relatora: Conselheira Clair Siobhan Ruppert; Processo nº  
530 46094.004432/2011-50; Nome do Estrangeiro: Mick Roel Formesyn; País:  
531 Bélgica; Chamante: Jan de Nul do Brasil Dragagem Ltda.; UF: RJ; Tipo de  
532 Visto: Permanente; O processo foi retirado de pauta.; 14) Relator: Conselheiro  
533 Elias Ferreira; Processo nº 46218.011079/2010-30; Nome do Estrangeiro:  
534 Taleb Ali Ibrahim; País: Líbano; Chamante: Taleb Ali Ibrahim; UF: RS; Tipo de  
535 Visto: Permanente; O processo não foi relatado.; 15) Relator: Conselheiro  
536 Valdir Vicente de Barros; Processo nº 46880.000010/2011-49; Nome do  
537 Estrangeiro: Jamie Ann de Stefano; País: EUA; Chamante: Jamie Ann de  
538 Stefano; UF: RS; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário  
539 decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto  
540 do relator.; 16) Relator: Conselheiro José Ribamar Dantas; Processo nº  
541 46880.000085/2010-49; Nome do Estrangeiro: Yamile Argentina Diaz  
542 Candanedo; País: PANAMÁ; Chamante: Luiz Roberto Spode Lutz; UF: RS;  
543 Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo  
544 DEFERIMENTO CONDICIONADO do pedido, acompanhando o voto do  
545 relator.; 17) Relator: Conselheiro José Ribamar Dantas; Processo nº  
546 46208.009114/2010-70; Nome do Estrangeiro: Nuno Luis Costa Barbosa de  
547 Sousa Pinto; País: Portugal; Chamante: Ana Maria da Silva Pimenta; UF: GO;  
548 Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo  
549 DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do relator.; 18) Relatora:  
550 Conselheira Regiane Ataíde Costa; Processo nº 08506.004422/2010-55; Nome

551 do Estrangeiro: Franco Brentari; País: Itália; Chamante: Reynaldo Otero da  
552 Silva; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário  
553 decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto  
554 da relatora.; 19) Relatora: Conselheira Marjolaine Bernadette Julliard Tavares  
555 do Canto; Processo nº 46094.017159/2010-42; Nome do Estrangeiro: Hendrik  
556 Willem Keur; País: Holanda; Chamante: Mary Nadya Felicitas Behrendt  
557 Steffens; UF: PR; Tipo de Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por  
558 consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.;  
559 20) Relatora: Conselheira Marjolaine Bernadette Julliard Tavares do Canto;  
560 Processo nº 46094.001292/2011-68; Nome do Estrangeiro: Eleni Arvanitidis;  
561 País: Canadá; Chamante: Eleni Arvanitidis; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente;  
562 Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido,  
563 acompanhando o voto da relatora.; 21) Relatora: Conselheira Tatiana Villa  
564 Carneiro; Processo nº 46094.001499/2011-32; Nome do Estrangeiro: Silvana  
565 Ivet Calderon Zavala; País: Peru; Chamante: Jose Luis de la Flor Rodriguez;  
566 UF: PR; Tipo de Visto: Temporário; Decisão: O plenário decidiu, por consenso.  
567 pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.; 22)  
568 Relatora: Conselheira Marilena Moraes Barbosa Funari; Processo nº  
569 46094.010672/2010-11; Nome do Estrangeiro: Ali Sipahi; País: Turquia;  
570 Chamante: Herkul Educação Limitada; UF: SP; Tipo de Visto: Temporário; O  
571 processo foi retirado de pauta.; 23) Relator: Conselheiro Ralph Peter  
572 Henderson; Processo nº 08458.006790/2008-36; Nome do Estrangeiro: Peter  
573 Horst Vogler; País: Alemanha; Chamante: Peter Horst Vogler; UF: RJ; Tipo de  
574 Visto: Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso. pelo  
575 DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto do relator.; 24) Relator:  
576 Conselheiro Ralph Peter Henderson; Processo nº 08506.007725/2009-96;  
577 Nome do Estrangeiro: Eglys Caraballo Montiel; País: Cuba; Chamante: Camila  
578 Tiana Faria; UF: SP; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário  
579 decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto  
580 do relator.; 25) Relatora: Conselheira Adriana Giuntini Viana; Processo nº  
581 46000.023206/2009-55; Nome do Estrangeiro: Virginia Malaika Gavilanes  
582 Hawle; País: Alemanha; Chamante: Laurence Nunes Freire Garcia; UF: RJ;  
583 Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário decidiu, por  
584 consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da relatora.;  
585 26) Relatora: Conselheira Jane Alcanfor de Pinho; Processo nº  
586 46094.002702/2010-15; Nome do Estrangeiro: Christopher James Coulson;  
587 País: Grã Bretanha; Chamante: Sbrast Participações S.A; UF: SP; Tipo de  
588 Visto: Permanente; O processo não foi relatado.; 27) Relatora: Conselheira  
589 Tatiana Mesquita Nunes; Processo nº 4600.0018353/2010-47; Nome do  
590 Estrangeiro: João Paulo Albino Coelho Rafael; País: Portugal; Chamante:  
591 Edileide Ferreira Alcantara Dores; UF: SP; Tipo de Visto: Permanente; O  
592 processo foi sobrestado para cumprimento de diligência.; 28) Relatora:  
593 Conselheira Christina Aires Corrêa Lima; Processo nº 46000.008355/2010-28;  
594 Nome do Estrangeiro: Catalin Postolache; País: Romênia; Chamante: Cleiton  
595 Borges; UF: MG; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário  
596 decidiu, por consenso. pelo DEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto  
597 da relatora.; 29) Relatora: Conselheira Christina Aires Corrêa Lima; Processo  
598 nº 08458.006886/2009-85; Nome do Estrangeiro: Sabrina Stephanie Gander;  
599 País: Suíça; Chamante: Rodrigo Favaro; UF: RJ; Tipo de Visto: Permanência  
600 Definitiva; O processo não foi relatado.; 30) Relatora: Conselheira Christina

601 Aires Corrêa Lima; Processo nº 08460.020999/2008-63; Nome do Estrangeiro:  
602 Simone Torresan; País: Itália; Chamante: Maria da Gloria da Silva Brazzale;  
603 UF: RJ; Tipo de Visto: Permanência Definitiva; Decisão: O plenário decidiu, por  
604 consenso. pelo INDEFERIMENTO do pedido, acompanhando o voto da  
605 relatora. Extra pauta: Relator: Conselheiro Patric Krahl; Processo nº  
606 46094.018072/2010-92; Nome do Estrangeiro:Odd Harald Hauge; País:  
607 Noruega; Chamante: Anna Camila Nilsson; UF: SP; Tipo de Visto:  
608 Permanente; Decisão: O plenário decidiu, por consenso, pelo DEFERIMENTO  
609 do pedido, acompanhando o voto do relator. Os seguintes processos foram  
610 indeferidos *ad referendum* e o indeferimento foi referendado pelo plenário: 1)  
611 46094.000821/2011-14; 2) 46094.001007/2011-17; 3) 08354.000246/2010-63;  
612 4) 08018.008721/2010-61; 5) 46094.004973/2011 -88; 6) 46094.001835/2011-  
613 47; 7) 46094.001836/2011-91; 8) 46213.015354/2010-34; 9)  
614 46094.004972/2011-33; 10) 46094.001843/2011-93; Os seguintes processos  
615 foram deferidos *ad referendum* e o deferimento foi referendado pelo plenário:  
616 11) 46211.001919/2011-05; 12) 46094.009130/2010-97; 13)  
617 46094.004986/2011-57; 14) 46094.003658/2011-33; 15) 08260.002112/2010-  
618 26; 16) 46094.005687/2011-30; 17) 46094.017012/2010-52; 18)  
619 46094.003772/2011-63; 19) 46094.004427/2011-47; 20) 46208.008936/2010-  
620 33; 21) 46094.002732/2011-02; 22) 46094.002865/2011-71; 23)  
621 08520.000699/2010-21; 24) 46094.000432/2011-81; 25) 46094.017425/2010-  
622 37; 26) 46094.005280/2011-11; 27) 46215.024412/2010-09; 28)  
623 46094.007002/2010-17; 29) 08506.012211/2009-52; 30) 46094.009382/2010-  
624 16; 31) 46094.005318/2011-47; 32) 47644.000141/2010-09; 33)  
625 08451.002407/2008-31. **8. Encerramento** – Nada mais havendo a tratar, o  
626 Presidente Paulo Sérgio declarou encerrada a reunião.  
627  
628